



TITULO E AUTORIA

1. Em grego KATA MARKON
2. Provavelmente João Marcos filho de uma judia (At 12.12), treinado por Paulo (At 13.5, 13), primo de Barnabé (At 15.36-39, Cl 4.10), companheiro nos dias finais de Paulo (2Tm 4.11) e discípulo de Pedro (1Pe 5.13).
3. Papias o aponta também como o autor do Evangelho.
4. O autor conhecia aramaico (judeu palestino), relata o caso do jovem nu (14.51-52), e detalha o cenáculo (14.14).



QUESTÕES INTERNAS DO TEXTO

1. Provavelmente o público deste Evangelho era romano porque não há citações comuns a um público judaico, como as profecias. Ele também explica expressões e costumes judaicos, o que não faria a um judeu, por exemplo – 5.41; 7.11, 34; 9.43; 7.1-3; 14.12, 13.13), traduz palavras gregas para o latim (15.16), heleniza palavras latinas (15.15, 39), menciona líderes cristãos identificados com Roma e um centurião como testemunha chave de Jesus como Filho de Deus (15.39).



OCASIÃO E DATA

1. Provavelmente no limiar das crises que culminaram com a destruição de Jerusalém em 70 d.C.
2. Sendo Pedro a sua testemunha principal, Marcos estaria com ele na sua fase final de vida. Paulo morreu entre 63-65 d.C. e Marcos depois disto estaria com Pedro na segunda metade desta década, 65-70 d.C. Pedro estaria em Roma neste período.
3. Esta é justificada também pelo fato de que os crentes de Roma tivessem pedido para que a tradição oral petrina fosse preservada.



OCASIÃO E DATA

4. Questões internas do texto também justificam a data porque foi o período que a perseguição se intensificou e não se envergonhar de Jesus, pagar o preço para segui-lo, e ser firme nos interrogatórios era fundamental (8.38, 10.30, 13.11).



PROPÓSITO

1. Não há expressões diretas quanto a isto, mas o volume de informações a respeito da messianidade e da divindade de Cristo apontam neste direção.
2. Há duas confissões centrais no texto. De Pedro em 8.29 e do Centurião em 15.39.
3. A atitude de Jesus como servo, mesmo sendo Messias e Divino, sugerem que este é conceito fundamental para o discípulo que lê Marcos – ver 10.45.



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

1. A linguagem aponta Jesus sempre em ação e cercado constantemente pelas multidões.
2. Marcos dedica boa parte do Evangelho na semana final da Paixão de Cristo o que se encaixa na perseguição vivida por seus leitores originais.
3. A Cristologia é elevada como se vê no quadro de Carlos Osvaldo página 82:

PANORAMA NT 1
AULA 11 – MARCOS



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Qualidades ou atividades de Jesus Cristo	Passagem
Divindade ou filiação divina	1.1; 8.29; 15.39
Aquele que batiza com o Espírito Santo	1.8
Identificação com o Servo de Yahweh	1.11
Identificação com o Santo de Isaías	1.24
Capacidade de perdoar pecados	2.10
Autoridade sobre a Lei e as tradições judaicas	2.27-28
Identificação como Filho de Deus	2.11
Identificação como Messias, o Filho do Altíssimo	5.7
Reivindicação direta de messianidade	14.60
Ênfase nas emoções humanas de Jesus	1.41; 3.5; 10.14
Posse de conhecimento sobrenatural	2.8; 5.32; 8.16; 13.1



O SEGREDO MESSIÂNICO

O Teólogo alemão Willian Wrede usou o termo “Segredo Messiânico” pela primeira vez em 1901. Consoante o seu raciocínio o conceito do termo não está fundamentado no Jesus Histórico, mas uma sistematização apresentada pela comunidade do Evangelista o que poria em dúvida a real vida do Galileu do primeiro século.

1. Mas porque Marcos registrou em tantos momentos este pedido para que a identidade de Jesus não fosse revelada?
2. Será isso uma criação de Marcos ou é um fato histórico para o qual os demais evangelistas não deram tanta importância?
3. Por que Marcos deu tanta importância ao fato?



O SEGREDO MESSIÂNICO

4. Qual era a intenção de Jesus em pedir para as pessoas não fazerem publicidade dele?
5. Porque as pessoas não obedeciam?
6. As parábolas tem alguma relação com isso?
7. Porque os demônios reconhecem a verdadeira identidade de Jesus?
8. É evidente que ao longo dos anos esse problema tem recebido muita atenção e diferentes respostas têm sido apresentadas.

Tais respostas, por vezes, revelam certos pressupostos teológicos que determinado autor tem sobre Jesus e sobre as Escrituras.



O SEGREDO MESSIÂNICO

Algumas explicações para o problema são:

1. O autor de Marcos inventou o segredo messiânico para reduzir a tensão que existia na Igreja Primitiva por causa de divergentes concepções acerca de Jesus (William Wrede, já citado anteriormente).
2. Jesus não permitiu que sua identidade fosse revelada enquanto o quadro não estava completo: ele não era somente o Senhor poderoso sobre doenças, natureza e demônios, mas também era o Servo Sofredor.



O SEGREDO MESSIÂNICO

Algumas explicações para o problema são:

3. Não existe problema messiânico, mas sim um problema de tradução do aramaico para o grego, neste caso, das palavras pronunciadas por Jesus e ouvidas por testemunhas e posterior registro escrito de Marcos em grego.
4. Jesus não quis que sua identidade fosse revelada, pois as expectativas messiânicas de sua época eram erradas ou incompletas, ou seja, estava preservando sua identidade de falsificações e má compreensão (Albert Schweitzer, James Dunn).



O SEGREDO MESSIÂNICO

4. A igreja primitiva inventou essa questão como uma espécie de segredo que só poderia ser revelado para alguns iluminados. Uma atitude semelhante ao gnosticismo (Martin Dibelius, Rudolph Bultmann, Adela Yarbo Collins).
5. O segredo messiânico é um artifício literário que visa manter o leitor engajado na leitura até o momento da ressurreição (revelação completa da identidade de Jesus) (Mary Ann Tolbert).
6. O segredo messiânico mostra que Jesus não estava atrás de honra humana, ele era alguém humilde e conseqüentemente, merece honra (David F. Watson).



O SEGREDO MESSIÂNICO

7. Jesus pedia segredo para conseguir continuar se locomovendo e desempenhando seu ministério não chamando ainda mais a atenção até o momento em isto fosse necessário aos seus planos (Frank Thielmann). De modo geral, são soluções que consideram apenas o Jesus histórico apenas como um homem comum. Outras questionam a veracidade da Bíblia, afirmando que Marcos atribuiu palavras e atitudes a Jesus que não correspondem ao que de fato aconteceu. Outras propostas são interessantes. Provavelmente o motivo pelo qual Jesus manteve sua identidade em segredo durante seu ministério e pelo qual Marcos enfatizou esse fato seja uma junção de mais de uma opção.